

BOLETIM VIAGEM ASTRAL

GRUPO "AVENTURAS ALÉM DO CORPO"

Número 4

Janeiro / 2017

Caro leitor,

Nesta quarta edição do nosso boletim informativo falo sobre volitação extrafísica, transcrevi uma entrevista com Wagner Borges e muito mais.

ARTIGO EMDESTAQUE

VOLITAÇÃO EXTRAFÍSICA

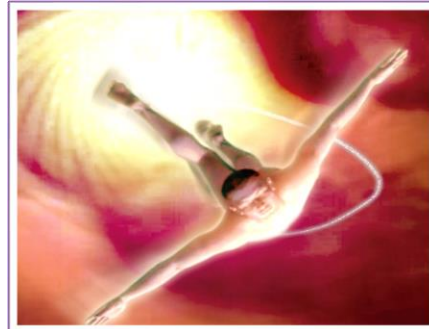


Por Alexei Bueno

Tenho realizado já a muitos anos um "diário projetivo" onde relato minhas projeções que em sua grande parte são vivenciadas de maneira involuntária, ou seja, sem o uso de técnicos projetivas. Hoje abri o arquivo do diário e ao realizar uma busca pelo verbo "voando" encontrei 73 ocorrências.

Penso que mesmo sem relatar esta ação, em no mínimo 90% de minhas vivências de projeção astral estou extrafisicamente voando! Na realidade logo que me percebo lúcido durante uma experiência fora do corpo logo desejo e experimento a sensação e o ato de voitar, sensação esta muito prazerosa, produzindo um êxtase de liberdade marcante na maioria dos meus relatos, conforme podemos verificar neste trecho:

"(...) logo em seguida 'acordei extrafisicamente' flutuando no que seria o telhado de alguma casa. Estava a noite e bem escuro, porém sempre havia uma luminosidade por onde olhava. Havia mais pessoas das quais reconhecia como amigos meus, porém não me lembro de fisionomias ou do que conversava.



Quando meu corpo dorme aqui, eu acordo lá...

Veja nesta edição

- Artigo: Volitação Extrafísica
- Entrevista com Wagner Borges
- Perguntas e respostas
- Livro em foco
- Personalidade do mês
- Dicas da Web

Deseja colaborar?

Entre em contato pelo e-mail:
buenoalexei@gmail.com

Dica de site:

mestresanakhan.com.br

Após algum tempo quis voar e então tomei um impulso e com força de vontade sai voando para o alto, para o grande céu acima de mim e em uma velocidade bem grande. Lembro de olhar para baixo e ver todas as casas bem pequenas. Voava sem parar, com uma sensação indescritível de liberdade!

Para minha surpresa pude observar que estava a uma altura tão grande que não era mais possível distinguir detalhes da topologia e acima de mim as estrelas até poderiam ser percebidas até melhor visíveis! Que liberdade maravilhosa desfrutamos nestes momentos! (...) A sensação de acordar no corpo físico após uma experiência desta é como estar em uma 'prisão de carne', porém reconheço como sendo totalmente necessária para nossa evolução atual!"

Em algumas outras projeções simplesmente saía do corpo fluando tal como ocorre com um astronauta em uma caminhada no espaço, de modo a não sentir nenhuma ação da gravidade, provavelmente provando que a mesma trata-se de uma força física, não aplicada ao corpo astral quando nestas circunstâncias. Porém em outras circunstâncias já me encontrei projetado em localidades tão "densas" espiritualmente falando que para "levantar voo" necessitava algo como que "nadar" no ar para que com dificuldade conseguir sair do solo, demonstrando talvez que a ação energética do ambiente nos influenciaria extrafísicamente tal como a gravidade ao nosso corpo físico.

Na época de minhas leituras espíritas fiquei positivamente surpreso ao ler no livro "Violetas na janela" um capítulo denominado "Volitar", onde a protagonista da história chamada Patrícia, no plano espiritual, juntamente com os instrutores lá presentes aprendia justamente a realizar a volitação extrafísica.

Penso que quando fora do corpo, mesmo próximo às frequências físicas, estamos automaticamente experimentando outra dimensão, em outra frequência e conseqüentemente regido por outras leis, digamos "não físicas", onde não estamos necessariamente sujeitos a lei da gravidade. Exceto talvez para espíritos muito apegados à matéria densa de modo que por condicionamento mental não teriam tanta facilidade de volitação, de modo semelhante a capacidade de atravessarmos uma parede física.

Fico a pensar se nas lendas e estórias de tapete voador das "Mil e Uma Noites" e também da vassoura voadora, sendo esta objeto ligado às bruxas ou mesmo talvez os anjos com suas asas como resquícios ou metáforas populares relacionadas ao voo extrafísico ou espiritual. Provavelmente grande maioria das pessoas que vivenciaram uma projeção astral experimentaram em algum momento voos. Até mesmo participei, a muitos anos atrás, de um grupo de discussão sobre viagem astral chamado muito apropriadamente de "Voadores".



(Matéria publicada na Revista Cristã de Espiritismo – Edição Especial: “Viagem Fora do Corpo” – Janeiro de 2003 - Editora Escala)

- Entrevistador: Victor Rebelo (Editor da Revista Cristã de Espiritismo)

O que é Viagem Astral?

É a capacidade parapsíquica que todas as pessoas têm de projetar temporariamente a sua consciência espiritual para fora do corpo físico. Essa capacidade vem sendo chamada, ao longo dos milênios, de acordo com as diversas doutrinas que trabalham a espiritualidade por nomes diferentes. Então, temos viagem astral, que é o mais popular, enquanto que experiência fora do corpo ou projeção da consciência são nomes mais técnicos. No espiritismo é comumente chamada de desdobramento espiritual, emancipação da alma ou desprendimento espiritual. Independente do nome que usarmos, é uma capacidade humana, latente em nós, pois somos espíritos, e ocupamos um corpo físico aqui na Terra por um certo tempo. Portanto, à noite, quando dormimos, o corpo relaxa, nosso metabolismo fica mais tranquilo, e os laços energéticos que prendem o perispírito ao corpo se afrouxam e o corpo espiritual (perispírito) é temporariamente projetado para fora do corpo físico. É essa projeção que leva o nome de viagem astral.

Isso ocorre com todos, independente da religião do indivíduo?

Sim. Independe de raça, credo, cultura ou religião. Ela ocorre devido ao potencial humano. Até mesmo alguns mamíferos mais avançados, como gato, cachorro, cavalo ou vaca, têm desprendimento para fora do corpo enquanto dormem. Eu já vi alguns animais fora do corpo. Minha curiosidade é ver um dia um golfinho ou uma baleia fora do corpo.

Como diferenciamos um sonho de uma projeção?

Quando estamos sonhando, qual é o espaço onde as imagens do sonho se apresentam? Em nossa tela mental interna. Então a característica das imagens do sonho, também chamadas de imagens oníricas, é que elas são de extrema plasticidade. Por exemplo, quando você está sonhando, as imagens não param. São extremamente “plásticas”, mudam em segundos, são vivazes. Nossa noção de tempo também desaparece. Às vezes você está tendo um sonho onde se passou uma tarde inteira, mas quando você acorda, percebe que cochilou por quinze minutos. Portanto,

como o sonho é um estado alterado de consciência, nossa noção de tempo e espaço se altera também. Quando a pessoa está projetada fora do corpo, de forma consciente, tem o mesmo grau de lucidez de quando está em seu estado de vigília, acordada. Portanto, para diferenciarmos um sonho de uma projeção, basta usarmos os parâmetros que usamos no momento de vigília. Por exemplo, eu penso, raciocino, tenho noção de tempo e espaço, etc. O corpo espiritual não é afetado pela gravidade, pois é um corpo energético mais sutil, que atravessa objetos sólidos. Então, a pessoa, normalmente, se vê flutuando no ar sobre o corpo físico sem ter noção do que está acontecendo. Neste momento, ela se questiona se está sonhando, mas sua lucidez, o grau de questionamento é igual ao da vigília. Existe uma coerência.

É possível realizarmos uma projeção para fora do corpo de forma não-consciente e nos confundirmos, acharmos que foi apenas um sonho?

Sim, isso é muito comum. Muitas vezes, quando se está fora do corpo de forma consciente, você não tem dúvidas, mas quando voltamos para o corpo físico, nosso cérebro é um instrumento “carnal” apropriado para uma leitura de experiências que acontecem neste plano físico. O cérebro não tem a capacidade de percepção direta de níveis astrais, mais sutis. Portanto, quando o seu perispírito se encaixa de volta ao corpo físico, o cérebro trava sua memória astral que você trouxe, porque parece estranha para o padrão cerebral normal deste plano. Então, as imagens que você traz na memória de momentos que esteve fora do corpo, são misturadas com imagens de sonhos, fazendo com que ao voltar ao corpo, tudo pareça um sonho. Podemos até mesmo realizar uma viagem fora do corpo e não conseguirmos nos lembrar de nada, mas a sensação permanece, assim como todo aprendizado ou conselho valioso que possamos receber, ficarão gravados no subconsciente, e durante o dia-a-dia, ela vão emergindo como novas ideias e intuições.

Vocês já conseguiram ver algum falecido no plano astral? Se sim eles são realmente verdadeiros ou poderiam ser criados pela imaginação? (Jhonatan Camilo)

No plano extrafísico (ou mundo espiritual) encontramos encarnados e desencarnados (falecido), todos juntos. Continuam sendo pessoas, com a única diferença de que algumas possuem ou estão ligadas a um corpo físico enquanto outras não.

Como já relatei anteriormente pessoalmente já obtive um bonito encontro com minha avó paterna desencarnada a muitos anos e afirmo que foi um encontro real, pois num encontro destes você reconhece e sente além da imagem a própria energia consciencial da pessoa e energia consciencial não se mascara, pois a mesma é única como se fosse uma verdadeira "impressão digital" da Consciência. Não teria como minha imaginação produzir a sensação de realidade e de percepção energética/consciencial de encontrar com outra consciência (ou espírito) e impressionar meus sentidos espirituais como foi o caso. Apenas uma pessoa (ou consciência) emana tais energias ao ponto de nos marcar a lembrança e percepção tão fortemente.

Contudo reconheço a importância de separarmos o que é onírico (ou imaginação, anímico) do que é real (ou vivenciado espiritualmente) e isto conseguimos apenas com a prática e estudo de modo a obtermos cada vez mais coerência necessária para diferenciar o real do imaginário.

Alexei Bueno



Escrito por Sylvan J. Muldoon e Hereward Carrington, *Projeção do Corpo Astral* é um clássico da literatura da projeção da consciência. Interessante que na época provavelmente usava-se bastante o termo “astral”, talvez como herança da Teosofia. Sua primeira edição foi lançada em 1929 nos EUA! Penso que a maioria dos pesquisadores modernos começaram por este livro!

Projeção do Corpo Astral é escrito de uma maneira simples, didática, porém profunda, tratando de temas muito importantes ao estudante ou interessado no assunto tais como a catalepsia projetiva (ou astral), tipos de projeções astrais, faixa de atuação do cordão de prata (e estudos do próprio cordão de prata), entre diversos outros estudos pioneiros para a época sobre a consciência e sua projeção para fora do corpo físico.

É um livro para ser lido, relido e estudado tamanha variedade de assuntos abordados. É composto por 16 capítulos, dos quais transcrevo abaixo o que trata apenas dos seis primeiros, de modo que o leitor possa ter uma ínfima ideia da profundidade dos conceitos abordados pelos autores Muldoon e Carrington:

Capítulo I

1. Conhecimento na antiguidade a Projeção do corpo astral.
2. Minha primeira projeção consciente astral.

Capítulo II

1. Astral catalepsia.
2. Tipos de projeções.
3. Sonambulismo astral.
4. Interrupções durante o sonambulismo astral consciente.
5. projeções à distância.
6. As três viagens fantasma velocidades.
7. Enfermidades como um estímulo para a projeção.
8. Exteriorização astral instantâneas.
9. Uma experiência de projeção fugaz consciente.
10. Frequência projeção instantânea.
11. O choque como a causa do astral externalização.
12. Um exemplo da projeção causada por um passo em falso.
13. A lei fundamental da projeção astral.
14. O intencionais e não intencionais projetados como resultado das mesmas causas.
15. Conceito de deficiência.
16. O que é e onde está a mente consciente.
17. O estado hipnagógico: neurose e sonho.
18. Sentimentos e emoções nas diferentes fases do extereorización.

Capítulo III

1. caminho do Espírito durante a projeção.
2. Alguns sintomas de externalização astral.
3. Astral cordão.
4. Faixa do cordão.
5. Exemplo de uma interiorização provocado pelo ruído.
6. Impacto do corpo astral.

Capítulo IV

1. Projeção sonhos típicos.
2. Como eu descobri a causa de muitos sonhos de queda.
3. A causa dos diferentes quedas.
4. Como evitar o impacto de um sonho de queda.
5. Diferentes tipos de sonhos de voo.
6. Dream flutter.
7. Golpes na cabeça.
8. Sonho de se avançar para um espectro de objeto.
9. Ilusória sonhos.

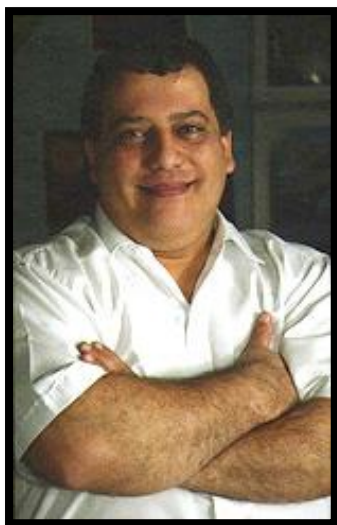
Capítulo V

1. Efeitos da instabilidade.
2. Excentricidades dos sentidos.
3. Duplo sentido do tato.
4. O astral pode atravessar obstáculos sem sentir nada afiado.
5. Ilusões dos sentidos durante o transe hipnótico.
6. Duplicação da sensibilidade e da obsessão.
7. O caso 89.
8. O caso da baioneta incorporado.
9. Duplicação e deslocamento de motilidade.
10. Voluntário produção de um rap para a exteriorização astral.

Capítulo VI

1. A finalidade do sono.
2. O controle dos sonhos.
3. Pessoas de uma disposição nervosa são mais capazes de experiências psíquicas.
4. O fantasma é livre fora do negócio do cordão.
5. Extensão de projeção.
6. O projetor não pode perder.
7. Como o corpo físico é reabastecido durante o rastreo.
8. Não morto, só dormindo!
9. Como o cordão astral e cordão umbilical.

Alexei Bueno



Conheci o Prof. Wagner Borges e IPPB (Instituto de Pesquisas Projeciológicas e Bioenergéticas) quando fiz um curso de viagem astral com o Wagner em seu Instituto por volta do ano de 2001. De cara me afinei muito bem com seu jeito brincalhão de ser e ao mesmo tempo universalista nas abordagens da espiritualidade e também da viagem astral.

É um grande sensível, médium, clarividente, projetor consciente, pesquisador e escritor brasileiro. Colaborou inicialmente com o Prof. Waldo Vieira no extinto Centro da Consciência Contínua, inclusive auxiliando na confecção da primeira edição do tratado Projeciologia: panorama das experiências fora do corpo, de 1986 que infelizmente não possuo. Talvez naquela época os escritos de Waldo não tinham tantas terminologias próprias ou neologismos como atualmente.

Além do estudo da projeção da consciência os textos e programas realizados pelo Wagner trata de reflexões espiritualistas e espirituosas sobre vida após a morte, sobre autoconhecimento e qualidade de vida, sempre sob uma abordagem universalista, ou seja, sem estar preso a nenhuma linha ou doutrina específica, assim como Luiz Roberto Mattos. Autor do belíssimo livro e ilustrativo livro “Viagem Espiritual – A Projeção da Consciência”, sendo este um dos primeiros livros especificamente direcionados à projeção astral que li. Também com muitos outros livros publicados tais como “Falando de Espiritualidade”, “Falando de Vida Após a Morte”, “Ensinaamentos Extrafísicos e Projetivos”, “Uma Lição Extraterrestre” etc.

De maneira simples e direta Wagner ensina já a muitas décadas viagem astral, tem programa em rádio e também no Youtube, além de ser colunista em diversas revistas. Segue um pequeno texto de Wagner:

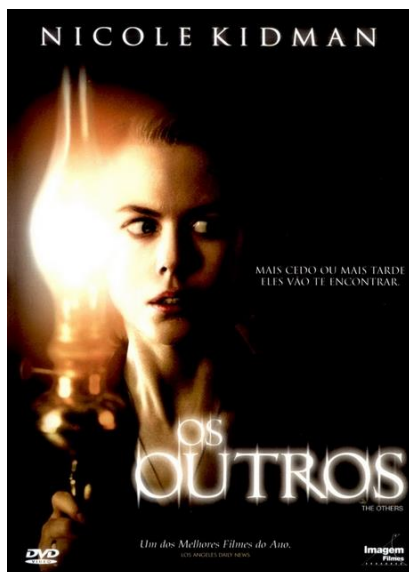
“Enquanto seu corpo físico dorme, você, em espírito, alça voo para outros planos e realidades conscienciais.

Ou seja, você dá uma volta em sua casa real, o plano extrafísico, seu lugar de origem antes dessa vida atual.

Essa é uma das riquezas das experiências fora do corpo: elas levam o espírito projetado para fora do corpo diretamente para o plano espiritual, sem intermediários, e lhe provam, cabalmente, a existência da consciência além da matéria.”

Wagner Borges. Site do IPPB: www.ippb.org.br

Os Outros (título original: The Others. 2001)



Apesar do clima de suspense e algumas cenas de terror, este filme nos passa um ensinamento no aspecto de apego, digo de apego no sentido de pessoas que desencarnam e ficam ainda ligadas a locais diversos aqui do plano físico. Retrata ao meu ver metaforicamente a realidade de muitas pessoas desencarnadas que ficam a perambular o plano físico.

Vamos a uma sinopse do filme: Na isolada ilha de Jersey no final da Segunda Guerra Mundial, Grace (Nicole Kidman) aguarda o retorno de seu marido do campo de batalha. Em uma bela e espaçosa mansão, ela vive com seus dois filhos acreditando estar mantendo-os em segurança. Mas tudo isso é pura ilusão... Quando novos criados chegam para substituir os antigos que sumiram misteriosamente, eventos assustadores e sobrenaturais começam a se desenrolar. A filha de Grace diz estar mantendo contato com aparições inexplicáveis. Inicialmente, Grace se mostra relutante em acreditar em tais aparições, mas logo começa também sentir a assustadora presença de outras pessoas em sua casa. Quem serão eles? O que querem? Para descobrir as respostas, Grace deve deixar de lado todos seus medos e crenças e entrar no coração do arrepiante mundo do sobrenatural.

Observei neste filme o quanto ignorante ou mesmo com falta de lucidez nos encontramos com relação a nossa condição espiritual a ponto de deixarmos o plano físico ainda sem a maturidade necessária para compreendermos as coisas do espírito.

Apesar dos exageros comuns de qualquer filme o final deste é simplesmente surpreendente e nos faz refletir sobre fenômenos tais como o poltergeist e “assombração”. Recomendo!

DICAS DA WEB



IAC Brasil – Ciência multidimensional para livres pensadores

<http://brasil.iacworld.org/>



Canal do IPPB (Wagner Borges) no Youtube

<https://www.youtube.com/user/canalippb>

REFLITA!!!

“A religião deve ser uma coisa pessoal: uma relação entre vós como indivíduo e Deus, não entre vós e qualquer instituição organizada”

Livro “A realidade interna”, por Paul Brunton

Prezado leitor, caso deseje, acesse e faça o download deste e de todos os boletins anteriores a partir do link abaixo:

<http://mestresanakhan.com.br/categoria/boletim-informativo/>